

Home > Espaço



Foguete brasileiro no Rio Innovation Week mostra como o acesso ao espaço pode impulsionar a nova economia brasileira

por **LUIZ PADILHA** — 25/07/2026 - 10:08 em Espaço 1



1.4k
acessos

Compartilhar

Compartilhar

Compartilhar



Produzir mais alimentos com menos recursos, monitorar queimadas em tempo real, inspecionar redes elétricas, acompanhar a expansão das cidades, conectar regiões remotas e tornar a logística mais eficiente. Essas são algumas das aplicações que estão moldando uma nova economia baseada em dados, conectividade e tecnologia espacial. Para que elas aconteçam, existe um requisito comum: o acesso ao espaço.

É essa conexão entre inovação, desenvolvimento econômico e tecnologia que o Microlançador Brasileiro (MLBR) levará ao Rio Innovation Week 2026. Exposto no Armazém 5, o foguete convida o público a olhar além de seus 12 metros de altura e compreender o papel estratégico que o acesso ao espaço desempenha na competitividade do Brasil e na construção de uma indústria de alta tecnologia.





O MLBR é um veículo lançador orbital de pequeno porte que está sendo desenvolvido por um grupo de empresas brasileiras por meio de um financiamento da **Finep**, com o objetivo de colocar em órbita satélites de até 30 quilos. Com 12 metros de altura, o projeto foi concebido para atender ao mercado de pequenos satélites, um dos segmentos que mais cresce na indústria espacial mundial. A proposta é ampliar a capacidade nacional de lançamento e fortalecer um ecossistema formado por empresas, universidades e centros de pesquisa dedicados ao desenvolvimento de tecnologias espaciais.

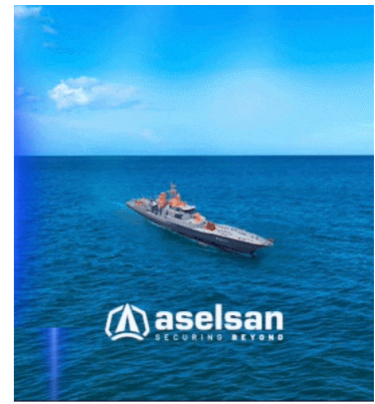
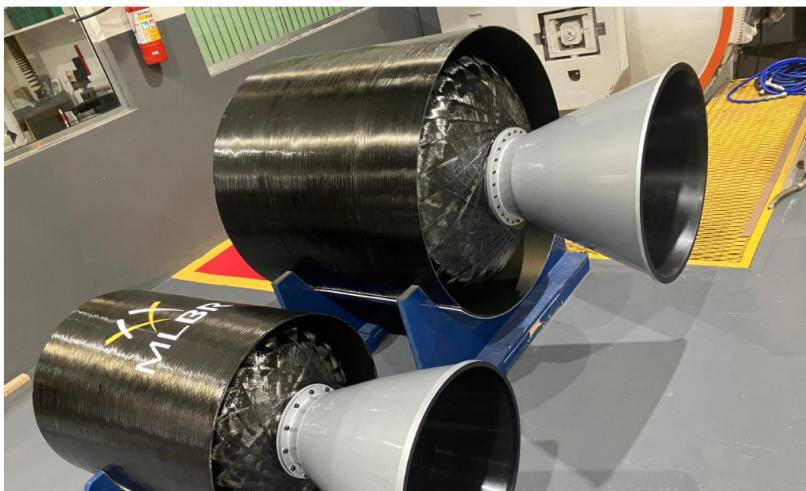
Embora seja o veículo lançador que desperte a curiosidade dos visitantes, o verdadeiro impacto está nas soluções que ele ajuda a tornar possíveis. Satélites de pequeno porte, como os CubeSats, e plataformas mais avançadas, como os satélites equipados com radar de abertura sintética (SAR), vêm ampliando a capacidade de monitorar lavouras, prevenir desastres naturais, otimizar redes elétricas, fortalecer a logística, expandir a conectividade e apoiar decisões estratégicas de empresas e governos.



“O foguete é apenas a parte mais visível de uma cadeia muito maior de inovação. Seu verdadeiro valor está em tudo o que ele permite colocar em órbita. Cada lançamento cria oportunidades para novas tecnologias, novos negócios e soluções que impactam diretamente a vida das pessoas”, afirma Rafael Mordente, CEO da Concert Space – uma das empresas que está à frente do desenvolvimento do veículo lançador.

Infraestrutura para inovação

A redução dos custos de acesso ao espaço vem acelerando o desenvolvimento da chamada economia espacial, permitindo que universidades, startups, empresas e governos criem soluções cada vez mais especializadas para atender demandas em áreas como agricultura, energia, telecomunicações, defesa, logística e monitoramento ambiental.



Publicações DAN

ARTIGOS

- Omnisys anuncia a maior expansão de sua história e se torna Hub Global em Radares da Thales
- Avibras Aeroco recebe a visita do Presidente e retoma oficialmente a produção
- Saab Experience: Marcus Wandt revela como a AI vai ditar o futuro do Gripen E/F
- Saab apresenta o primeiro Gripen F em Linköping
- O Foco Estratégico da Saab na América Latina
- Tecnologia em radares e sensores: A Saab Surveillance em Gotemburgo



Motores do 2º e 3º estágios

Nesse contexto, desenvolver uma capacidade nacional de lançamento significa muito mais do que dominar uma tecnologia complexa. Significa fortalecer uma cadeia produtiva de alto valor agregado, estimular a inovação, atrair investimentos, gerar empregos qualificados e ampliar a competitividade brasileira em um mercado global que cresce rapidamente.

Mais do que um projeto aeroespacial, o MLBR representa um passo importante para que o Brasil deixe de ser apenas usuário de tecnologias espaciais e amplie sua participação no desenvolvimento de produtos, serviços e soluções de alto valor tecnológico. "Ao levar o veículo ao Rio Innovation Week, o projeto propõe uma reflexão sobre o futuro que já começou a ser construído. O foguete representa uma infraestrutura estratégica para que o Brasil fortaleça sua indústria e conquiste espaço em uma nova economia cada vez mais orientada por dados, conectividade e tecnologia", destaca Mordente.

O projeto reúne competências desenvolvidas por empresas brasileiras de alta tecnologia, formando uma cadeia de inovação que integra engenharia aeroespacial, eletrônica, sistemas embarcados, materiais avançados, propulsão e software. O arranjo produtivo é formado pelas empresas CENIC ENGENHARIA, CONCERT SPACE, DELSIS, ETSYS e PLASMAHUB, com a participação de parceiros tecnológicos como BIZU SPACE, FIBRAFORTE, ALMEIDA'S e HORUSEYE TECH, financiamento da Finep e acompanhamento técnico da Agência Espacial Brasileira (AEB), além da colaboração de universidades e instituições de pesquisa.

Serviço

Rio Innovation Week 2026

Data: 11 a 14 de agosto de 2026

Local: Pier Mauá – Rio de Janeiro (RJ)

Exposição do MLBR: Armazém 5

Tags: FINEP Microlançador Brasileiro (MLBR) Rio Innovation Week 2026

Notícia Anterior

Avibras Aeroco recebe a visita do Presidente e retoma oficialmente a produção

Próxima Notícia

Vídeo: KC-390 realiza sua primeira passagem em Mach Loop



Luiz Padilha

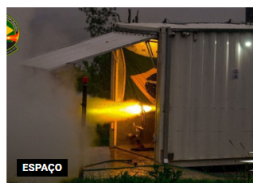


Notícias Relacionadas



MLBR leva foguete em tamanho real ao SpaceBR Show e mostra avanços do programa espacial brasileiro

02/06/2026 - 00:15



Bizu Space testa com sucesso o motor foguete ARION

28/05/2026 - 07:43



Exército Brasileiro avança em fibra de carbono nacional e fortalece autonomia tecnológica da Defesa

24/05/2026 - 13:39

CARREGAR MAIS

Comentários 1

Antonio Cançado 2 meses atrás

NOVA ECONOMIA BRASILEIRA?
Existe isso??

Responder

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

Site

PUBLICAR COMENTÁRIO

Esse site utiliza o Akismet para reduzir spam. [Aprenda como seus dados de comentários são processados.](#)

► [Saab Experience: Marcus Wandt revela como a AI vai ditar o futuro do Gripen E/F](#)

► [Avibras Aeroco recebe a visita do Presidente e retoma oficialmente a produção](#)

► [Saab Experience: Marcus Wandt revela como a AI vai ditar o futuro do Gripen E/F](#)

► [Saab apresenta o primeiro Gripen F em Linköping](#)

► [O Foco Estratégico da Saab na América Latina](#)

► [Tecnologia em radares e sensores: A Saab Surveillance em Gotemburgo](#)

► [Nova fábrica de espoletas: A expansão industrial da Saab Dynamics em Karlskoga](#)

[Home](#) / [Artigos](#) / [DAN TV](#) / [Entrevistas](#) / [Exclusivo](#) / [Aviação](#) / [Defesa](#) / [Exército](#) / [Geopolítica](#) / [Naval](#)



Vídeo: KC-390 realiza sua primeira passagem em Mach Loop

PRÓXIMA NOTÍCIA

